

“RESISTINDO AO INIMIGO” (04)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 31/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

“RESISTINDO AO INIMIGO” (04) “TEMPOS DIFÍCEIS, TEMPO DE FÉ” 1 Reis 17:1

Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade, disse ao rei Acabe: —Em nome do SENHOR, o Deus vivo de Israel, de quem sou servo, digo ao senhor (*ao rei Acabe*) que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos, até que eu diga para cair orvalho e chuva de novo. (1 Reis 17:1 NTLH)

Um resumo do contexto histórico:

- **Prosperidade econômica.** Acabe era o rei de Israel (*Reino do Norte*). Acabe manteve a estabilidade política e econômica herdada de seu pai, Onri. O comércio promovido pelo rei Acabe resultou em um período de relativa riqueza para o reino. Cidades e palácios foram construídos. Para muitos, o clima era de felicidade e de bênçãos divinas, mas despercebiam a toxicidade dele por meio de práticas espirituais e morais perversas.
- **O “sincretismo” religioso – a junção, fusão ou a mistura de crenças.** Ao se casar com Jezabel, a princesa fenícia de Tiro e Sidom, Acabe trouxe graves consequências para Israel e seu relacionamento com Deus. Jezabel, uma **devota fervorosa** do deus pagão Baal, **incentivou a adoração a essa divindade** em larga escala, por meio de **seus profetas** (*pregadores, mensageiros ou instrutores*). Eles, mentirosamente, **ensinavam ao povo israelita que o deus Baal era a representação física do “Deus Único” – o Deus de Israel.**
 - Para alastrar essa falsa crença, Jezabel mandou construir templos e altares para o culto a Baal e passou a perseguir os mensageiros do Deus de Israel. Os israelitas, ao abandonarem a fé genuína no “Deus que é Único”, deixaram de viver para os Seus propósitos e passaram a buscar na religião a ajuda para os seus interesses e prazeres pessoais. Perdendo o discernimento da voz genuína de Deus, o povo de Israel deixou de resistir às mentiras de Jezabel. (*cp. Ap.2:18-29*)
 - Deixando de resistir às mentiras dessa fusão religiosa e conseguindo uma vida mais cômoda e sem perseguições, aos poucos, os israelitas passaram a crer em Baal e se prostituíram com as sacerdotisas pagãs. Em nome de uma vida mais agradável, eles sacrificavam suas crianças nos altares pagãos, praticavam o autoflagelamento e passaram a adorar outros deuses. (*cf. Êx.20:1-6*)
 - Enquanto o país se mantinha em uma relativa estabilidade econômica, pelo menos à “alta corte”, a sociedade se corrompia, tanto no campo espiritual como moral. Então, o “Deus Único”, que tudo observa, levanta Elias e o conduz até o rei Acabe para lhe trazer uma mensagem divina contra seus pecados.
- **Elias, o profeta de Deus, considerado como inimigo de Israel.** Para Acabe e sua esposa Jezabel, Elias era um **perturbador** (*cf. 1 Re.18:17*) e um **inimigo a ser eliminado**. Para Deus, ele era um **servo fiel e escolhido** para **confrontar toda a filosofia pagã, a perversidade política e provar a soberania de Deus**. Acabe e Jezabel precisavam saber que o reino de Israel pertencia a Deus e não a eles. Suas práticas e influências filosóficas fizeram com que Deus ficasse do lado de fora da vida de Seu povo. (*cp. Ap.3:14-22*) **Esse quadro não é diferente do que vemos, em muitos lugares, na atualidade.**

Introdução:

No último domingo (24/08/2025), eu compartilhei com vocês que devemos vestir, “por completo”, a armadura que Deus nos dá e que ela é uma representação da vida e do poder de Jesus que nos reveste. Na Bíblia, nós encontramos exemplos de homens e mulheres que enfrentaram “**Tempos Difíceis**” e que, revestidos dessa “armadura”, transformaram-nos em um “**Tempo de Fé**”.

Hoje, veremos como essa “**armadura espiritual**” estava presente na vida do profeta Elias que, agindo sob a mão de Deus, transformou “**Tempos Difíceis**” em um “**Tempo de Fé**”. Elias profetizou contra uma maldosa liderança política e religiosa que, adotando conceitos pagãos e cheios de perversidades, contrariava os preceitos espirituais e morais exigidos por Deus ao Seu povo.

A vida de Elias foi uma batalha constante contra as forças espirituais da maldade e da idolatria pagã no seu tempo, tendo como seus agentes o rei Acabe e a rainha Jezabel. Elias precisou se manter revestido com a “armadura de Deus” para resistir e lograr êxito na sua missão.

1. Elias fez uso do cinturão da verdade – (1 Re.17:1)

📖 Um profeta chamado Elias, de Tisbé, na região de Gileade, disse ao rei Acabe: —**EM NOME DO SENHOR, O DEUS VIVO DE ISRAEL, DE QUEM SOU SERVO, DIGO** ao senhor (*ao rei Acabe*) que não vai cair orvalho nem chuva durante os próximos anos, até que eu diga para cair orvalho e chuva de novo. (1 Reis 17:1 NTLH)

Em um tempo de mentiras e práticas pagãs, a primeira atitude de Elias foi a de transmitir a verdade divina: **“O SENHOR É O ÚNICO E VERDADEIRO DEUS”** (cf. Êx.20:1-6). Essa verdade, enraizada em seu espírito e alma, o fortaleceu para enfrentar o sistema brutal e profetizar a seca que viria, a qual destruiria todo o poder econômico do país e humilharia a corte, que se achava soberana. (cf. Is.40:15-17).

✎ **Aprendamos a nos fortalecer no SENHOR, o “Deus Único”, pois é Dele que recebemos força e adquirimos coragem, a fim de enfrentarmos os desafios e sistemas opressores ao nosso redor.** (cf. Ef.6:10)

2. Elias fez uso da couraça da justiça – (1 Re.18:21)

📖 Elias chegou perto do povo e disse: —Até quando vocês vão ficar em dúvida sobre o que vão fazer? **Se** o SENHOR é Deus, **ADOREM O SENHOR** [*sigam-No e andem conforme Suas Instruções*]; **mas, se** Baal é Deus, **adore** Baal [*sigam-no e andem conforme suas instruções*]! **Porém** o povo não respondeu nada. (1 Re.18:21 NTLH)

Elias, no monte Carmelo, não busca a sua própria justiça, mas age com a **justiça** de Deus, confrontando a injustiça e a hipocrisia do povo. Sua ação naquele monte desafia as instruções dos mensageiros de Baal, demonstrando sua integridade e compromisso com a retidão divina. Elias propõe uma escolha, chamando o povo ao arrependimento (*a mudar a maneira de pensar*).

✎ **Vivamos para sermos aprovados por Deus, pois é esse o modo para confrontarmos a hipocrisia, a injustiça e toda falsidade, a fim de conduzirmos as pessoas a pensarem sobre a realidade e a importância da Verdade divina em suas vidas.** (cf. Is.55:7-9)

3. Elias fez uso das sandálias do Evangelho da paz - (1 Reis 18:36-39 NTLH)

📖 36 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias chegou perto do altar e orou assim: — Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó! Prova agora que és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que fiz tudo isto de acordo com a tua ordem. 37 **RESPONDE-ME**, ó SENHOR, responde-me, **PARA QUE ESTE POVO SAIBA QUE TU, O SENHOR, ÉS DEUS E ESTÁS TRAZENDO ESTE POVO DE VOLTA PARA TI!** 38 Então o SENHOR mandou fogo. E o fogo queimou o sacrifício, a lenha, as pedras, a terra e ainda secou a água que estava na valeta. 39 **Quando viram** [*consideraram, discerniram*] isso, **os israelitas se ajoelharam, encostaram o rosto no chão e gritaram** [*responderam com todo o coração / alma*]: —**O SENHOR É DEUS! SÓ O SENHOR É DEUS!** (1 Reis 18:36-39 NTLH)

Em resposta às palavras e à oração de Elias, para que o povo soubesse que Deus é o SENHOR, um fogo santo desceu do Céu no Monte Carmelo e serviu para produzir a **paz**, a reconciliação do povo com Ele. A declaração do povo "O Senhor é Deus" representa a restauração do relacionamento com Deus. Elias se tornou o mensageiro dessa paz, mostrando que a obediência e o arrependimento trazem reconciliação com o Pai. Elias reconduziu o povo à amizade com Deus – a ter paz com o Eterno.

✎ **Oremos, vivamos e falemos conforme a vontade de Deus, e assim, cooperaremos com os Seus objetivos e conduziremos pessoas a se unirem a Ele.** (cf. Mt.5:6-9)

4. Elias fez uso do escudo da fé – (1 Re.19:1-8)

Após a vitória no Carmelo, **Elias foi ameaçado por Jezabel e fugiu** para o deserto, **caindo em desânimo**. **“Seu escudo da fé” foi temporariamente enfraquecido**. No entanto, Deus não o abandona, mas o sustenta e fortalece, fornecendo-lhe pão e água. Então, sua fé é restaurada. Reanimado e restaurado, Elias caminha 40 dias até o monte Horebe Após a grande

“RESISTINDO AO INIMIGO” (04)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 31/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

vitória, Elias se desanima, mas Deus o sustenta. E isso é uma prova de que a confiança (*fé e persistência*), mesmo quando abalada, a força e as provisões divinas não lhes faltaram, permitindo que ele, restaurado, continuasse na batalha espiritual.

✚ **Quando nossa fé é abalada, confiemos no apoio, no sustento e nas provisões de Deus, que nos fortalecem na nossa caminhada com Cristo e em nossos desafios espirituais.** (cf. Mt. 6:25-34)

5. Elias fez uso do capacete da salvação – (1 Re.19:9-18)

No monte Horebe, Elias, que havia caído em desespero e depressão, **recebe a renovação de sua missão diretamente de Deus**. O Senhor o salvou do desespero e do medo, **renovando sua mente e seu propósito**. A voz divina, mansa e suave, **não é apenas uma manifestação, mas tinha o propósito de restaurar sua identidade e firmeza de propósito**, lembrando-o de que a verdadeira vitória não está na força humana, mas na atitude de se manter confiante na presença de Deus.

A voz mansa e delicada do Eterno ainda hoje ecoa, e nossa grande tarefa é **silenciar nosso próprio ruído** para podermos ouvi-la. Elias precisou eliminar **as vozes de seus desejos interiores e pessoais**, a fim de devolver a Deus o comando de seus passos e vida, para continuar cumprindo sua missão e os objetivos divinos com confiança, na força do SENHOR.

✚ **Sossegemos nossa alma na presença de Deus, pois é Dele, e não em nossa própria força, que encontramos salvação, renovação de mente e ajuda em tempos difíceis.** (cf. Sl.4:4; Mt. 11:28-30)

6. Elias fez uso da espada do Espírito – (1 Re.18:27,40)

📖 27 **Ao meio-dia, Elias começou a caçar deles.** Ele dizia: —Orem mais alto, pois ele é deus! Pode ser que esteja meditando ou que tenha ido ao banheiro. Talvez ele tenha viajado ou talvez esteja dormindo, e vocês terão de acordá-lo! 40 Elias ordenou: —Prendam os profetas [*instrutores, mensageiros*] de Baal! Não deixem escapar nenhum! Todos foram presos, e Elias fez com que descessem até o riacho de Quisom e ali os matou. (1 Re.18:27,40 NTLH)

A espada do Espírito é uma representação da Palavra de Deus. A arma principal de Elias foi a sua profecia e a sua declaração da verdade de Deus. Ele usou sua fé na Palavra de Deus para desmascarar os falsos profetas e seus deuses falsos. Elias expôs a tolice da idolatria e, finalmente, cumpriu a justiça divina, ou seja, a destruição dos profetas de Baal.

✚ **Aprendamos a usar a Palavra de Deus como nossa principal arma, declarando a verdade e desmascarando a falsidade para que “a justiça divina se cumpra”.** (cf. Mt. 4:1-11)

7. Humildemente, Elias orou a Deus – (1 Re.18:42)

📖 42 Enquanto Acabe foi comer, **Elias subiu** até o alto do monte Carmelo. **Ali ele se inclinou até o chão, pôs a cabeça entre os joelhos** [*humildemente, Elias se pôs a orar*] 43 e disse ao seu ajudante: —Vá e olhe para o lado do mar. O ajudante foi e voltou dizendo: —Não vi nada. **Sete vezes Elias mandou que ele fosse olhar.** 44 "Na sétima vez, ele voltou e disse: —**Eu vi subindo do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem.** Então Elias mandou: —Vá aonde está o rei Acabe e lhe diga que apronte o carro e volte para casa; se não, a chuva não vai deixar." (1 Re.18:42-44 NTLH)

Elias subiu ao topo do monte Carmelo e curvou o corpo para a terra, com o rosto colocado entre os joelhos. A seguir, mesmo sem ver sinais de chuva, ele mandou seu servo verificar o céu, repetidamente. Então, seu criado viu uma pequena nuvem aparecer. A sua oração foi ouvida.

Ao meditarmos na vida de Elias, vemos que **a armadura de Deus não é apenas uma lista de virtudes, mas “um modo de vida ativo e prático” na batalha espiritual – contra os poderes invisíveis e destruidores.** Cada peça é essencial para a vitória.

“RESISTINDO AO INIMIGO” (04)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 31/08/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

A vida de Elias nos ensina que, assim como ele, podemos enfrentar as forças do mal e viver uma vida de fé e obediência, revestidos de Cristo, a “Armadura espiritual” que Deus nos oferece.

Que Deus nos abençoe!